
INVENTARIO ESPELEOLOGICO DO VALE DO RIBEIRA E METODOLOGIA DE QUALIFICACAO DE CAVERNAS PARA USO EDUCATIVO

Menin, D.S., Bacci, D.C.

Programa de Pós-Graduação em Mineralogia e Petrologia, Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências.

RESUMO

Um dos principais pilares em estratégias de geoconservação é composto pelo levantamento e conhecimento do patrimônio natural de uma determinada região, o inventário. É com base nesta organização prévia de dados que são caracterizados os sítios existentes, bem como estabelecidas as principais ações relacionadas ao potencial de uso, conservação e promoção dos sítios inventariados. No meio espeleológico brasileiro - de estudo e documentação de cavernas - diferentes iniciativas neste sentido foram sendo desenvolvidas e testadas ao longo dos anos ao mesmo tempo em que este patrimônio também foi sendo revelado e marcos regulatórios publicados para sua proteção legal. A complexidade dos sistemas cársticos, por outro lado, tem dificultado seu processo de qualificação exigindo muitas vezes estudos mais aprofundados. Um exemplo destes estudos são os planos de manejo espeleológico, que representam, além da dependência de especialistas em diferentes áreas do conhecimento, altos investimentos e períodos de monitoramento até sua conclusão. Ao mesmo tempo, os mecanismos de qualificação mais utilizados para avaliação de geossítios parecem apresentar limitações para avaliação de cavernas uma vez que não se adaptam às particularidades do meio subterrâneo natural, aumentando ainda mais a subjetividade e inconsistência entre avaliações. Considerando os usos educativo e de comunicação espeleológica, este trabalho apresenta parte do projeto de pesquisa de doutorado que avaliou os mecanismos de qualificação aplicados em cavernas no Brasil fundamentando assim a necessidade de um método próprio para qualificação de cavernas para comunicação científica e educação. O trabalho apresenta como o método proposto foi desenvolvido e aplicado tendo como área de estudo o Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo, uma importante província espeleológica brasileira. De 652 cavernas cadastradas na região (Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas – CANIE), o método qualificou 79 principais cavidades, que foram coletivamente avaliadas por diferentes atores que atuam sobre esse patrimônio. O painel apresenta os critérios de qualificação, seus pesos e os resultados obtidos em gráficos e *rankings*. Ao final, também apresenta uma tabela comparativa sobre o método proposto e outras iniciativas de inventário e qualificação de cavernas no país.

Palavras-chave: Espeleologia; Cavernas; Inventário; Geoconservação; Educação.

